

CACHOEIRA DO ARARI

PARÁ

B122



Os primitivos habitantes da região do atual Município teriam sido os “aruans”, ligados aos “neengaibas”, revelados à luz da ciência pelo “Homem do Pacoval”, pesquisado por arqueólogos e antropólogos à margem oriental do lago Arari.

A partir de 1700 aparecem os missionários jesuítas, dando início à colonização da região, fundando-se fazendas de gado, pertencentes à missão em terras do médio e alto Arari.

Em 1747, construiu-se a capela, à margem esquerda do rio Arari, a 22 milhas da sua foz; e assim foi criada a paróquia de Cachoeira sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

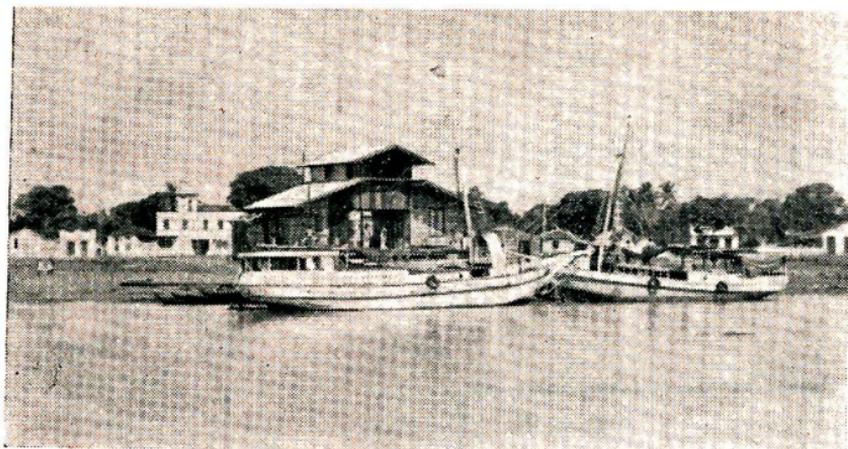
Em 1811 foi fundada, à margem do rio Arari, a vila de Cachoeira, nome que recebeu em virtude do desnível do leito do rio Arari. Em 1833 foi suprimida a Vila de Marajó, origem do Município atual, e transferido o seu predicamento para a freguesia de Cachoeira.



O distrito de Cachoeira, criado em 1747, pertencia ao Município de Vila Nova de Marajó. Em 1833, por Resolução do Conselho da Província, foi extinto o Município de Vila Nova de Marajó e criado o de Cachoeira, instalado a 7 de maio de 1834. Extinto pela Lei provincial n.º 886, de 18 de abril de 1877, foi restaurado pela de n.º 1.010, de 27 de abril de 1880.

Coleção de Monografias / Série B / N.º 122

Texto de Paul Schnetzer e desenho de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE. Informações do Agente Municipal de Estatística de Cachoeira do Arari, Júlio Tavares Feio Júnior, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Trapiche Público

O Decreto-lei estadual n.º 4.505, de 30 de dezembro de 1943, dá ao Município novo topônimo — Arariúna — e nova configuração administrativa (distrito único). Pela Lei estadual n.º 1.378, de 25 de agosto de 1956, o Município passou a chamar-se Cachoeira do Arari.

A vila de Cachoeira recebeu foros de cidade em 6 de outubro de 1924, por fôrça da Lei estadual n.º 2.274.

É sede da Comarca do mesmo nome, que tem como jurisdição a sua própria área territorial.



O Município, situado na ilha de Marajó, localiza-se na zona fisiográfica de Marajó e Ilhas, com área de 2.561 km². Limita-se com os de Soure, Chaves, Santa Cruz do Arari, Ponta de Pedras e a Baía de Marajó.

A sede municipal localiza-se a 20 m de altitude, dista de Belém 67 km, em linha reta, rumo ONO. Coordenadas geográficas: 1º 00' 23" de latitude Sul e 48º 57' 36" de longitude W. Gr.

O clima é quente e úmido com temperaturas máximas de 36º e mínimas de 24ºC. A época das chuvas vai de janeiro a julho.

Em 1965 a precipitação máxima foi de 70 mm no mês de março e a mínima de 0,3 mm no mês de outubro.

Entre as riquezas são encontradas sementes oleaginosas, madeiras, borracha e peixe.



Em 1965, a produção de hévea foi de 4,0 t valendo NCr\$ 4,8 milhares; a de lenha 600 m³ valendo NCr\$ 2,4 milhares; a de maniçoba 1,0 t no valor de NCr\$ 600,00; urumum 2,5 t valendo NCr\$ 200,00 e o carvão 3,0 t valendo NCr\$ 3,0 milhares.



Um terço da população ativa do Município dedica-se à pesca. Sua importância econômica é grande para o Município. A Colônia de Pescadores Z-26 contava com 15 pescadores menores de 18 anos e 70 maiores, todos brasileiros. Existiam 140 canoas a remo com capacidade de 36 t. Foram utilizadas 10 rêdes. A produção do pescado, em 1965, foi de 592,5 t, no valor de NCr\$ 85,5 milhares.



Segundo dados definitivos do Censo Demográfico de 1960 a população residente era de 9.410 pessoas (4.848 homens), dos quais 39 eram moradores ausentes (27 homens). A população presente era de 9.659 (4.981 homens), sendo 288 o número de não moradores presentes (160 homens).

A população presente por grupo de idade estava assim distribuída: de 0 a 9 anos, 3.264; de 10 a 19, 2.241; de 20 a 39, 2.473; de 40 a 59, 1.211; de 60 a 79, 385; de 80 a 99, 59; e de 100 anos e mais, 26 (inclusive idade ignorada).

Das pessoas de 5 anos e mais 4.267 sabiam ler e 3.613 não.

A densidade demográfica era de 4 habitantes por km².



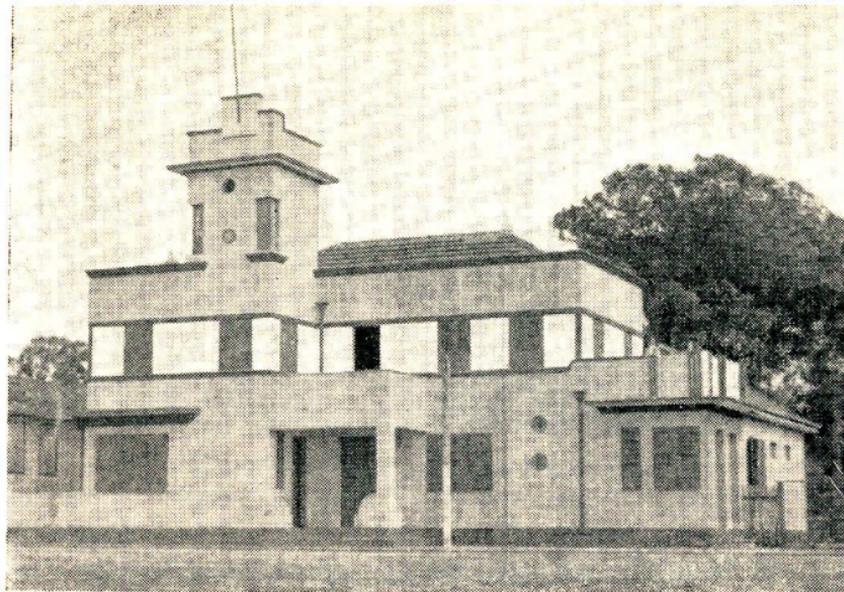
De acôrdo com o Censo Agrícola de 1960, foram encontrados 185 estabelecimentos agropecuários no Município, em uma área de 265.437 ha, dos quais 6.978 destinados à lavoura. Havia 31 estabelecimentos com menos de 10 ha; 63, de 10 a menos de 100 ha; 49, de 100 a menos de 1.000 ha; 36, de 1.000 a menos de 10.000 ha e, 6, de 10.000 ha e mais. Trabalhavam 955 pessoas e havia 6 tratores e 6 arados.

O valor da produção agrícola, em 1965, alcançou NCr\$ 168,8 milhares e a área cultivada ocupou 132 ha. A laranja representou 77,0% do valor da produção, com 6,5 milhões de frutos; o abacaxi 11,0%, com 185 mil frutos; a banana 5,9%, 20 mil cachos; o côco-da-baía 3,9%, 110 mil frutos; a tangerina 1,2%, 100 mil frutos e a mandioca 1,0% e 170 t.



A economia do Município repousa na criação de gado bovino para corte e reprodução. A raça preferida é o zebu nelore.

Em 1964, a população pecuária municipal era composta de 137.150 cabeças no valor de NCr\$ 6,0



Prefeitura Municipal

milhões. A espécie bovina com 100 mil cabeças contribuiu com 77,0% para o valor total; os búfalos com 6.000, contribuíram com 12,1%; os eqüinos com 7.000, com 8,3%. Existiam, ainda, 16.000 suínos, 4.000 ovinos, 4.000 caprinos e 150 muares.

☆

O Censo Industrial de 1960 contou 3 estabelecimentos industriais do gênero de produtos alimentares, com 7 pessoas (4 operários em média mensal), cujo valor de produção era NCr\$ 585,00.

Encontram-se, em fase final de montagem, dois modernos estabelecimentos industriais: a fábrica de óleos, Indústria da Cachoeira do Arari SA (OLEICA), destinada à extração de óleos vegetais, na cidade; e a de conservas, óleos, farinha e adubo de peixe, na fazenda Guajará, nas proximidades do lago do mesmo nome. As oficinas do 3.º Distrito de Portos e Vias Navegáveis compreendem mecânica, carpintaria e reparação naval. É o estabelecimento que oferece maior campo de trabalho.

☆

Foram abatidos, em 1964, 1.522 bovinos, 1.228 suínos e 319 caprinos, resultando 275,5 t de produtos, no valor de NCr\$ 88,7 milhares. As maiores parcelas couberam às carnes verdes de bovino e suíno: a 1.ª com 201,1 t e 77,3%, e a 2.ª com 33,2 t e 13,4%. O toucinho fresco rendeu 18,5 t e 7,6% para o valor da produção.

☆

O Município conta com 72 estabelecimentos do comércio varejista dos quais 28 na cidade. O intercâmbio comercial é feito principalmente com a praça de Belém. Exporta: bovino, suíno, peixe, frutas e sementes oleaginosas. Fonte local estimou em NCr\$ 400,0 milhares a exportação de 1964.

☆



Internato Rural José Rodrigues Viana

O Município é servido por pôrto fluvial onde barcos a motor, tipo "iate", transportam passageiros, gado e mercadorias. Em dezembro de 1965 foi inaugurado o trapiche em Ponta Pública da Sede. É, também, o transporte aéreo, utilizado entre as cidades vizinhas e suas fazendas e sítios.

Gasta-se em média 6 horas para *Belém*, por via fluvial, ou 25 minutos por via aérea. Com *Ponta de Pedras* liga-se, via fluvial, em 5 horas, ou aérea em 18 minutos; *Soure*, via fluvial, em 8 horas, ou aérea em 20 minutos; *Chaves*, via fluvial, em 18 horas, ou aérea em 35 minutos; *Santa Cruz do Arari*, via fluvial, em 6 horas ou aérea em 20 minutos.



☆

A cidade possui 2 avenidas, 4 ruas, 9 travessas e a Praça da Matriz. É provida de energia elétrica cuja rede de distribuição servia, em 31 de dezembro de 1965, a 13 logradouros, com 120 focos e 210 ligações domiciliares.

☆

Dentre as festas tradicionais, no Município, citam-se: Nossa Senhora da Conceição, padroeira local; Nossa Senhora de Nazaré, com o tradicional Círio; e a folclórica "Mastro de São Sebastião", dos tempos de colônia.

☆

Na Sede Municipal, está instalado um hospital, do SESP, com 10 leitos. Existe, ainda, um lactário atendendo a crianças até um ano de idade e 3 postos de saúde. Há 2 farmácias, 1 médico, 1 dentista e 1 enfermeiro para atender a população.

☆

O Censo Escolar, realizado em 1964, encontrou 1.474 crianças até 5 anos (867 na zona rural); 224 de 6 anos (135 na rural); 1.334 de 7 a 14 anos (743 na rural). Destas últimas, 982 freqüentavam escolas (459 na rural).

Havia 26 professôras regentes de classe (10 na rural); 3 eram normalistas e lecionavam na cidade, 23 não normalistas (10 na zona rural). As não regentes de classe eram 7, tôdas na cidade.

☆

Existiam, em 1965, 16 unidades escolares do ensino primário geral, sendo 4 na cidade: 1 federal, 11 estaduais, 2 municipais e 2 particulares, onde se matricularam 1.289 alunos e havia 46 professôres.

☆

Eram duas as bibliotecas: na cidade, mantida pela Prefeitura, e no povoado de Camará, mantida por particular. Duas associações desportivas: Cachoeirense, com sede própria e 100 associados, e o Arari Esporte Clube, com sede própria e 63 sócios.

☆

Em 1965, foram arrecadados, no Município, NCr\$ 7,5 milhares pela União; NCr\$ 10,2 milhares pelo Estado e NCr\$ 66,1 milhares pelo Município. O orçamento municipal para 1967 previa receita de..... NCr\$ 94,7 milhares (NCr\$ 36,7 milhares de renda tributária) e fixava igual despesa.

Até 15 de dezembro de 1965, estavam inscritos 3.189 eleitores em Cachoeira do Arari. Na Câmara Municipal, legislam 7 vereadores.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira
